

CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

PROJETO DE LEI No. 013/2002

Dispõe sobre a criação da Comenda José Francisco Parma, no âmbito do Município e dá outras providências.

A. C. L. J. R.
Ubá - MG, 18/03/2002
Galeazzo
Vereador Gerardo Bicalho Calçado
Presidente da Câmara

Art. 1º Fica criado no âmbito do Município de Ubá a Comenda José Francisco Parma.

Art. 2º Fica estabelecido o número de 05 (cinco) homenageados por ano, distribuídos entre as pessoas ligadas com a indústria moveleira de Ubá e região, assim distribuídos:

- I - 02 (dois) empresários de maior destaque na indústria de móveis no exercício anterior;
- II - 01 (uma) personalidade que tenha contribuído para o processo de industrialização do Município de Ubá;
- III - 01 (um) funcionário de destaque na indústria moveleira na área administrativa e comercial;
- IV - 01 (um) operário padrão da indústria de móveis, no setor de produção e qualidade.

Art. 3º Fica criado um Conselho da Comenda José Francisco Parma, com a atribuição de indicar anualmente as pessoas a serem homenageadas, ficando assim constituído:

- I - o Presidente da Câmara Municipal de Ubá;
- II - o Presidente e os membros titulares da CACIMA - Comissão de Agricultura, Comércio, Indústria e Meio Ambiente, da Câmara Municipal de Ubá;
- III - 01 (um) representante da ACIU-Associação Comercial e Industrial de Ubá;
- IV - 01 (um) representante do INTERSIND-Sindicato Intermunicipal da Indústria Moveleira; e
- V - 01 (um) representante do Sindicato dos Marceneiros.

Art. 4º A entrega das Comendas será realizada em Sessão Solene do Legislativo Ubaense, no mês de julho, que se comemora o aniversário de nascimento do homenageado.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vereador  Januário Moreira Guiducci



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

Proponho a esse Plenário a criação de uma Comenda, que homenageia o pioneiro da indústria moveleira em nossa cidade, Sr. José Francisco Parma, dentro dos critérios estabelecidos pelo Projeto de Lei.

Reproduzo na justificativa da presente matéria, pronunciamento realizado pelo Sr. Sebastião José Barreto, no dia 24 de agosto de 1994, ocasião da inauguração do busto em sua homenagem:

“Meu saudoso amigo, José Francisco Parma: Ontem, ao escrever estas palavras, passaram pela minha cabeça, como num filme rápido, imagens de sua vida, de homem predestinado aos desafios, capaz de vencer etapas para atingir um ideal. Mas Ubá, foi uma cidade favorecida pela sua caminhada, pelas suas vitórias. Palmo a palmo, minuto a minuto, a sua vida foi um nunca acabar de avanços em busca do progresso, possuído da santa ambição que somente os eleitos de Deus a possuem. No rastro do seu constante caminhar, em direção ao seu trabalho, levava consigo uma cidade inteira, pois, a sua vida teve o dom de marcar e dividir a história do seu desenvolvimento, em duas fases distintas: antes e depois de José Parma. A emoção deixa em minha mente inúmeras lembranças, embaralhando a minha cabeça, de tantas idéias que afloram dentro dela. José Parma foi grande em tudo. Lembro-me da alegria que sentiu, quando admitiu o milésimo trabalhador em sua fábrica. As suas metas sempre envolveram a participação dos operários, no desempenho dos seus planos. Queria-os bem vestidos, bem alimentados e morando como gente de valor. E, para isso se doava com toda força do seu amor ao próximo. Lembro-me da sua alegria ao vê-los felizes, saindo um chegando em suas bicicletas, outros em suas motos e tantos outros em seus carros... E você, José Parma, com o furor da sua luta, levava nessa avalanche uma cidade que progredia a olhos vistos. Primeiro, foram os irmãos que trouxe para junto de si, com o saudoso Luizinho, aproveitando as características e os dons de cada um, fazendo deles homens e profissionais respeitados dentro da nossa comunidade. Depois, tão rápido quanto possível, fazia-os sócios em suas empresas, que foram sendo criadas com a pressa que era a sua característica maior. Neste verdadeiro arrastão, levava consigo a sua cidade, tomando-a a que mais caminhões comprava, a que mais crescia na arrecadação de tributos, a que comprava o maior número de máquinas de marcenaria em Minas Gerais.

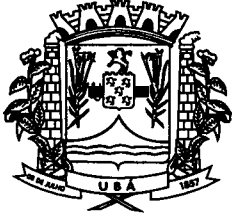
A história do desenvolvimento industrial de Ubá, começou com José Francisco Parma. Em certa ocasião, ouvi de um administrados de empresas, auditor internacional, Dr. Myroslav Koudella, a seguinte impressão: “Este seu amigo, com a sua determinação, inteligência, criatividade e capacidade de trabalho, contraria todas as leis da natureza humana. Parece um dínamo. Não consigo acompanhá-lo por mais que deseje. É uma pena, mas, se não mudar, vai morrer cedo”.

Fui testemunha do início do seu trabalho, quando o motor elétrico que movimentava a sua primeira máquina, ficava escondido numa moita de bananeira, pois a Companhia Força e Luz não tinha como autorizar o seu funcionamento pela escassez de energia elétrica àquela época. Quantas vezes o vi, acompanhando com orgulho, a carroça levando para a estação da EFL, os móveis de copa, laqueados que fabricava. Ali era uma festa a sua chegada onde todos participavam da sua euforia, embarcando o produto da sua própria mão-de-obra, cuja maior qualificação técnica era a de ter sido feito com o amor que dedicava ao seu trabalho.

Parece, que todos anteviam na sua luta o crescimento miraculoso do município que ele fez crescer em todas as latitudes, e, nas dimensões do seu progresso.

Nas últimas décadas, aqui em Ubá, não teve ninguém da iniciativa privada que não tivesse lucrado com o seu vertiginoso crescimento empresarial.

José Parma esbanjava energia, contagiava todo mundo com a sua coragem e vivia em permanentes núpcias com os desafios que se antepunham no seu caminho.



CÂMARA MUNICIPAL DE UBÁ

ESTADO DE MINAS GERAIS

Visitando-o no BIOCOR, onde acabava de sair do CTI, o vi com a mesma determinação e o mesmo ideal, propondo-se a retornar à Ubá, para ajudar a indústria moveleira com a sua experiência. A sua capacidade de criar fez de José Parma um autêntico líder. Poderia ficar aqui horas seguidas, relembrando passagens de sua vida, sempre junto da sua querida Luci, todas elas carregadas de muita emoção. Porém, não poderia me esquecer da sua ida ao Rio Grande do Sul, quando voltou com a cabeça cheia de novos sonhos. Queria construir em Ubá uma indústria de madeira aglomerada, aproveitando os resíduos de madeira das fábricas e as pequenas matas da região. Depois, passou a imaginar uma empresa de porte que por falta de matéria-prima nesta região, foi se instalar no distrito industrial de Uberaba, onde haviam grandes pelantações de eucaliptos, gerando abundância de matéria-prima para a fabricação de aglomerado. Porém, somos testemunhas da sua tristeza em não poder concretizar o seu plano em nosso município. Assim, foi criada a MINASPLAC, a maior fábrica de chapa de aglomerado de Minas e uma das maiores do país. No estado do Maranhão, fundou na cidade de Imperatriz, a DOMASA, pioneira na fabricação de compensados, portas prensadas e plainados em geral, para lá levou dezenas de ubaenses como base de sua administração, chegando a ter quase um milhar de pessoas trabalhando sob o seu comando.

Ruy Rodrigues de Andrade, colaborador, amigo e seu admirador, assim escreveu: "Hoje, quem der um olhadela para o parque industrial de Ubá, sentirá a incontestável presença do mestre José Francisco Parma, em quase todas as indústrias. Em grande número, seus proprietários são seus ex-funcionários, e, muitos excelentes profissionais, de alto gabarito, todos formados em suas fábricas".

Porque você teve destacada atuação no ramo imobiliário, abrindo bairros, construindo casas, vilas, prédios e galpões.

Porque você sonhava ter na sua indústria uma caixa d'água, desafiando os ventos igual as das fábricas de São Paulo.

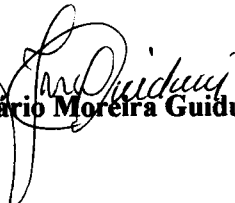
Porque você sonhou ter aquela sirene, para chamar os seus companheiros de trabalho, e, porque os queria numerosos e felizes, também, sofreu algumas mágoas e decepções.

Porém, você sabia perdoar, graças a este seu coração generoso, de criança. Por tudo isto, José Parma, aqui está a sua Ubá, os seus empresários, as suas autoridades, os seus amigos, prestando-lhe esta justíssima homenagem.

São dezenas de industriais formados nas suas bancas de trabalho, tendo como exemplo o seu amor ao seu próximo, à família, aos amigos e ao seu povo. É por isto que aqui nos encontramos neste momento de saudade, de carinho e de compromisso.

Vamos continuar amando o trabalho, a sua cidade, procurando suprir a falta que você está fazendo, a lacuna que você deixou no coração da sua gente, na vida desta cidade, que tanto te admirou e que nunca te esquecerá".

Sala das Sessões "Vereador Lincoln Rodrigues Costa", da Câmara Municipal de Ubá, aos 18 de março de 2002.


Vereador Januário Moreira Guiducci